

Iniciação sexual na adolescência e sua repercussão na vida sexual e reprodutiva de jovens.

Autor: Delvianne Costa de Oliveira

RESUMO

OLIVEIRA, D. C. Iniciação sexual na adolescência e sua repercussão na vida sexual e reprodutiva de jovens. Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

INTRODUÇÃO: A iniciação sexual é cada vez mais comum na adolescência. As práticas sexuais nesta fase da vida apresentam peculiaridades que podem acarretar elevado impacto na vida reprodutiva dos jovens e comprometer o projeto de vida deles. **OBJETIVO:** Analisar a iniciação sexual, na adolescência, de jovens com antecedentes gestacionais em Teresina – PI. **METODOLOGIA:** Estudo seccional realizado com 464 jovens que finalizaram uma gravidez no primeiro quadrimestre de 2006, quando tinham idade de 15 a 19 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário semi-estruturado e pré-codificado. Foram realizadas análises univariada,, bivariada e multivariada, por meio de estatística descritiva, do teste qui-quadrado e correlação de Pearson, e de análise de variância multifatorial, respectivamente. **RESULTADOS:** A média de idade das jovens foi de 20 anos. Cerca de 70% das jovens não freqüentavam a escola e 63,6% morava com o companheiro. A menarca ocorreu em média aos 12,8 anos. A maioria era primigesta (49,1%) e teve um único parceiro sexual até o momento da entrevista (42,2%). A idade média na primeira relação sexual foi de 15,32 anos, sendo que a maioria iniciou-se após um ano de relacionamento com o parceiro (53,8%). A maioria não recebeu orientação sexual dos pais (57,5%) e dos serviços de saúde (78%), mas recebeu da escola (72,2%) antes de ter iniciado a vida sexual. Cerca de 55,6% das jovens utilizaram algum método contraceptivo, sendo o condom masculino o mais citado (89,1%). A idade, escolaridade, religião, tempo de namoro e ter recebido orientação sexual da escola e do serviço de saúde foram estatisticamente associados ($p < 0,05$) com o uso do contraceptivo. A escolaridade, a idade da menarca, o tempo de namoro e a orientação sexual da escola tiveram associação significativa ($p < 0,01$) com a idade da primeira relação sexual. A idade da iniciação sexual apresentou correlação significativa ($p < 0,01$) com o número de parceiros e de gravidez das jovens até o momento da entrevista. **CONCLUSÃO:** Apesar de muitas jovens iniciarem-se sexualmente sem o suporte adequado, o estudo revelou que a maioria destas jovens apresentava relacionamento estável tanto à iniciação sexual, quanto no momento da entrevista, embora a iniciação sexual mais precoce tenha se mostrado característica favorável ao maior número de parceiros sexuais e de gestações. Portanto, faz-se necessário maior participação e integração da família, da escola e dos serviços de saúde para que consigam promover o quanto antes a informação necessária para o alcance de vida sexual e reprodutiva segura

